

Novembro
99



INFORME BNDES

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL • ANO XIII • Nº 133

CRIADO PROGRAMA DE APOIO À REGIÃO CENTRO-OESTE

O BNDES criou no mês passado o "Programa Centro-Oeste" (PCO) – com dotação inicial de R\$ 1 bilhão – destinado a estimular os investimentos e elevar os níveis de emprego e renda na região. O Programa irá beneficiar os empreendimentos localizados no Distrito Federal e nos Estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

As operações a serem feitas no âmbito do Programa Centro-Oeste terão as melhores condições de financiamento praticadas pelo BNDES, idênticas às dos demais Programas de Desenvolvimento Regional (Amazonia Integrada, Nordeste Competitivo e Reconvertul). Para estes programas, que visam estimular a descentralização regional, são concedidas condições financeiras vantajosas, diferentes daquelas concedidas aos demais

programas. No quadro abaixo, as condições vigentes no Programa Automático, incluindo as diferenciações referentes aos Programas de Desenvolvimento Regional.

Será admitida, também, na concessão do financiamento parcela de capital de giro como item financiável, desde que associado aos demais investimentos financiáveis, em função da necessidade de giro apresentada no empreendimento. Esta parcela de capital de giro é limitada a:

- ☐ 100% dos investimentos fixos financiáveis, para as microempresas;
- ☐ 50% dos investimentos fixos financiáveis, para as pequenas empresas;
- ☐ 30% do investimento fixo financiável, para as médias e grandes empresas.

Visando agilizar e facilitar o acesso ao crédito nas regiões de abrangência dos Programas de Desenvolvimento Regional, a diretoria do BNDES decidiu que os pedidos de financiamento, iguais ou superiores a R\$ 1 milhão, podem ser solicitados diretamente no BNDES. Antes, os pedidos de financiamento até R\$ 7 milhões deveriam ser solicitados através da rede de agentes financeiros repassadores dos recursos do Banco.

Pedidos acima de R\$ 1 milhão, direto no BNDES

Também com o objetivo de incrementar o acesso ao financiamento do BNDES foram aumentados os níveis de participação do programa "BNDES Automático", para todos os itens financiáveis excluindo máquinas e equipamentos. Nas operações com micro e pequenas empresas, em qualquer região do país, a participação do BNDES passou para 90%. Nas operações realizadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste a participação chega a 80% para as médias e grandes empresas.

O BNDES, através da sua Secretaria de Desenvolvimento Regional - criada este ano -, está percorrendo todos os estados do país para indentificar, numa ação conjunta com os governos estaduais e a iniciativa privada, projetos que contribuam para o desenvolvimento econômico e social do país e da região. Já foram realizadas reuniões no Acre, Rio Grande do Norte e Mato Grosso do Sul, e este mês em Mato Grosso.

BNDES AUTOMÁTICO

NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO

- até 60%
- até 80% (Programas de Desenvolvimento Regional)
- até 90% (micro e pequenas empresas)

CUSTO FINANCEIRO

SPREAD BÁSICO

- TJLP
- 2,5 % a.a. (nível padrão)
- 1,0 % a.a. (micro e pequenas empresas e programas de desenvolvimento regional). Este percentual não se aplica no apoio a transporte rodoviário de carga e passageiro, e máquinas e tratores rodoviários e agrícolas
- 4,5% a.a. (leasing de equipamentos)

SPREAD DO AGENTE

- a ser negociado entre a Instituição credenciada e o cliente
- até 4,0% a.a. (para operações garantidas pelo Fundo de Garantia para Promoção da Competitividade)

PROJETO DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO DARÁ ASSISTÊNCIA A CRIANÇAS E JOVENS CARENTES

A diretoria do BNDES concedeu apoio financeiro no valor de R\$ 804 mil ao Projeto Santo Amaro, desenvolvido pela Universidade de Pernambuco. Os recursos destinam-se à melhoria da capacidade de atendimento a crianças e adolescentes da comunidade vizinha à Universidade, principalmente do bairro de Santo Amaro, e vão possibilitar a construção de uma creche e a recuperação da quadra de esportes e da pista de atletismo.

A Universidade de Pernambuco, através do Projeto Santo Amaro, desenvolve diversos programas de auxílio à população local, como o Programa Esporte, Lazer e Recreação, objeto do apoio do BNDES. Este programa oferece, além das atividades espor-

tivas, atendimento médico e odontológico, reforço escolar, suporte de psicólogos e assistentes sociais e trabalhos com arte. Através dessa iniciativa a Universidade contribui para a ressocialização de adolescentes que se encontram em situação de risco pessoal e social, alguns deles envolvidos em delitos de média gravidade.

O Projeto Santo Amaro atende hoje a 873 crianças. Com os recursos disponibilizados pelo BNDES a Universidade de Pernambuco estará criando 750 novas vagas para jovens entre 5 e 16 anos, em atividades como atletismo, dança e música, e oferecendo também atendimento a 150 crianças na creche. As instalações criadas ou recuperadas através do investimento poderão ainda ser utilizadas por outros programas desenvolvidos pela Univer-

sidade, como os destinados à "terceira idade" ou aos deficientes.

O apoio do BNDES à Universidade de Pernambuco se dá através do Programa de Apoio a Crianças e Jovens em Situação de Risco Social, desenvolvido pela Área Social do Banco. Este programa aplica recursos não reembolsáveis do "Fundo Social" (formado com recursos provenientes do lucro líquido do BNDES). Seu objetivo é incentivar preferencialmente projetos que sejam inovadores e bem-sucedidos e que possam servir de referência para outras instituições, de acordo com a abordagem de atendimento integrado e integral, conforme orientação do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Dentre os projetos apoiados pelo BNDES no âmbito do Programa de Apoio a Crianças e

Jovens em Situação de Risco Social destacam-se os seguintes: Escola de Dança e Integração Social para Criança e Adolescente (Edisca), em Fortaleza, que utiliza a dança e a arte como eixos do trabalho junto a jovens das favelas da capital cearense; Projeto Axé, em Salvador, que resgata crianças de rua, estimulando-as a retornar à família e à escola oferecendo atividades complementares como música, dança, pintura, artes circenses, confecção e estamparia; e Projeto Criança Cidadã, no Rio de Janeiro e em Macaé (RJ), que utiliza espaços dos quartéis do Exército para oferecer a crianças e jovens pobres atividades complementares à escola - reforço escolar, alimentação, iniciação profissional, recreação, cultura e esporte.

BNDES - EXIM FINANCIA EXPORTAÇÃO DE TRATORES PARA CHILE E ARGENTINA

A diretoria do BNDES aprovou duas operações de financiamento à exportação de tratores para a Argentina e o Chile no âmbito do Programa BNDES-Exim. As operações, no valor total de US\$ 3,2 milhões - o mesmo valor dos financiamentos -, serão realizadas na modalidade *supplier credit* (financiamento ao fornecedor).

Serão exportados para o Chile 147 tratores produzidos pela Valtra do Brasil S/A., no valor de US\$ 2,6 milhões. A exportação para a Argentina, de 13 tratores, será feita pela Case Brasil, no valor de US\$ 611 mil. As operações têm também em comum o fato de serem garantidas através de seguro de crédito à exportação.

O seguro de crédito à exportação é um mecanismo que ajuda a viabilizar as exportações brasileiras, substituindo a necessidade de garantia bancária (existência de títulos de crédito avalizados por instituição financeira) no exterior. Nessas exportações para o Chile e para a Argentina, o seguro de crédito será emitido pela Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação (SBCE), que cobrirá 85% do risco das operações. Os 15% restantes serão garantidos pelo Unibanco e pelo Sudameris, agentes financeiros do BNDES-Exim.

As empresas - A Valtra do Brasil é uma empresa de origem finlandesa que atua no Brasil desde 1960. A Valtra do Brasil tem ex-

portado seus produtos para diversos países, principalmente na América Latina, África, Portugal e Espanha, e conta atualmente com uma rede de 180 concessionários e oficinas autorizadas espalhados por 23 estados brasileiros. O complexo industrial da empresa no Brasil fica em Mogi das Cruzes (SP).

A Case Brasil é uma empresa pertencente ao grupo Case Corporation, fundada em 1842 em Wisconsin, EUA, e que é hoje líder mundial no *design*, fabricação e distribuição de máquinas e equipamentos para agricultura e construção. Na América Latina a Case atua desde 1885, quando começou a comercializar seus produtos no Chile. No Brasil, a

Case opera desde 1919, ano em que instalou sua primeira filial, em Porto Alegre. Em 1977 a empresa abriu sua primeira e única fábrica na América Latina, na cidade de Sorocaba (SP). Em outubro deste ano a Case estará inaugurando mais uma fábrica para produção de tratores agrícolas e colheitadeiras de grãos. O investimento nessa nova unidade chega a US\$ 100 milhões - o maior já realizado pela Case Corporation fora dos Estados Unidos.

A empresa responsável pela importação, nas três operações, é a Cidef S/A, que, localizada no Chile e na Argentina, mantém relações comerciais com a Valtra do Brasil desde 1984 e com a Case Brasil desde 1990.

INFORME BNDES

Produção e edição: Gerência de Imprensa/Área de Relações Institucionais do BNDES
(021) 277-7191/7096/7294

Av. Chile 100
Rio de Janeiro - RJ Cep: 20139-900
PABX (021) 277-7447 / 277-6978

BRASÍLIA

Setor Bancário Sul - Conj. 1
Bloco E - 13º andar -
Cep: 70076-900
Tel.: (061) 322-6251
Fax: (061) 225-5179

SÃO PAULO

Av. Paulista 460 - 13º andar
Cep: 01310-904
Tel: (011) 251-5055
Fax: (011) 251-5917

RECIFE

Rua Antônio Lumak do Monte 96
6º andar
Cep: 51020-350
Tel: (081) 465-7222
Fax: (081) 465-7861

BELÉM

Av. Pres. Vargas, 800 sala 1007
Cep: 66017000
Tel: (091) 216-3540
Fax: (091) 224-5953

INFORMAÇÕES

□ PARA OBTER INFORMAÇÕES SOBRE AS LINHAS DE FINANCIAMENTO DO BNDES, LIGUE PARA AS CENTRAIS DE ATENDIMENTO DO BANCO:

Rio de Janeiro:

Tel.: (021) 277-7081 Fax: (021) 220-2615

Brasília, São Paulo, Recife e Belém:

Telefones e faxes no quadro ao lado

□ CONSULTE TAMBÉM A HOME-PAGE DO BNDES NA INTERNET:

<http://www.bndes.gov.br>

"BUG DO MILÊNIO"

CONCLUÍDA EM SETEMBRO A CONVERSÃO DOS COMPUTADORES E SISTEMAS DO BNDES

O BNDES concluiu, no prazo determinado pelo Banco Central – 30 de setembro – a adaptação e conversão de seus computadores, sistemas e *softwares* para que possam processar corretamente datas posteriores a 1999, de modo a evitar, na passagem para o ano 2000, a pane que vem sendo denominada de *"bug do milênio"*. O Banco concluiu também a revisão do Projeto Ano 2000, visando aumentar o grau de segurança e a confiabilidade do projeto.

Foram elaborados planos de contingência para as áreas Operacionais 1 e 2, Financeira e Internacional, de Infra-Estrutura e de Infra-Estrutura Urbana, Social e de Administração, bem como para as subsidiárias Finame e Bndespar. Os planos envolveram os processos de administrar cotações de moedas; pagar e receber; movimentar conta-corrente; compensação; efetuar cobrança; fluxo de caixa; analisar, aprovar e liberar recursos; e movimentar títulos mobiliários e folha de pagamento.

Na revisão do Projeto Ano 2000 verificou-se se as ações realizadas pelo BNDES estavam de acordo com as melhores práticas internacionais de projetos semelhantes em instituições financeiras. Foram avaliados aspectos de gerenciamento do projeto, sistemas de informação, ambiente distribuído (micros e servidores), telefonia, sistemas prediais e fornecedores de equipamentos e de *softwares*.

Foram apresentadas ainda recomendações para aprimorar a qualidade do projeto, que constituirão um Plano de Ações Complementares do Projeto Ano 2000, a ser implementado até o dia 30 deste mês.

FINANCIAMENTO PARA PROJETO PIONEIRO DE EXPLORAÇÃO DE FLORESTAS NO PARANÁ

O BNDES aprovou um financiamento no valor de R\$ 54,6 milhões para a Klabin Boise Madeiras aplicar na construção de uma fábrica de produtos sólidos de madeira, que terá capacidade produtiva de 94 mil m³ por ano de madeira serrada seca e 64 mil m³ por ano de produtos de remanufatura, em Telêmaco Borba, no Paraná. Com investimento total de R\$ 162,4 milhões, o projeto irá criar 400 empregos diretos, sendo 200 na serraria e outros 200 na planta de remanufatura. O prazo previsto para implantação do projeto é de um ano e meio.

O projeto, pioneiro no Brasil, utilizará tecnologia de ponta no segmento de produtos florestais, com reflexos na modernização tecnológica do setor moveleiro. O aumento da atividade florestal na região de Telêmaco Borba também permitirá a criação de centenas de empregos indiretos, principalmente nas atividades de transporte; possibilitará aos pequenos reflorestadores melhores oportunidades; e irá favorecer o surgimento de uma indústria moveleira local, em função da proximidade, qualidade e segurança de fornecimento.

A Klabin Boise Madeiras é uma *joint-venture*, constituída em 1999, entre a KFPC-Klabin Fabricadora de Papel e Celulose (com 60% do capital votante) e a empresa Boise Cascade do Brasil (subsidiária da americana Boise Cascade), com 40%. Enquanto a Klabin assumirá a responsabilidade pelo fornecimento da madeira, a Boise estará encarregada da realização das vendas e da distribuição dos produtos finais.

Maior grupo integrado de produtos florestais da América Latina, o Grupo Klabin está estruturado em sete unidades de negócios que contam com 21 unidades industriais, 19 delas no Brasil e duas na Argentina. O grupo também conta com três unidades florestais que garantem o auto-abastecimento de madeira para suas unidades industriais. Elas totalizam 340 mil hectares de terras, 230 mil das quais são utilizados em reflorestamentos com eucalipto, pinus e araucária, localizados no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A Boise Cascade Corporation, localizada em Boise, Idaho, nos Estados

Unidos, é uma empresa integrada de produtos florestais, celulose, papel e centros de distribuição. Com um milhão de hectares de florestas, a empresa é a 34ª colocada no *ranking* mundial entre as empresas produtoras de celulose e papel.

Em função das crescentes restrições ambientais nas florestas da região Noroeste dos Estados Unidos na última década, o mercado norte-americano de madeira não estrutural (perfis moldurados, componentes para fabricação de móveis, portas e janelas) tornou-se bastante atraente para os países exportadores desses produtos. As restrições devem-se ao fato de que nos EUA as florestas de pinus são predominantemente nativas. A espécie mais atingida por esse controle foi o *Ponderosa Pine*, uma das espécies nativas de pinho da costa oeste norte-americana. Ela é considerada pelo mercado uma das mais adequadas para a produção de produtos de remanufatura, pois estes requerem madeiras com poucos nós e resinas, usadas para fazer venezianas, corrimões e gavetas, por exemplo.

Com o risco de perder o mercado interno - a construção de casas de madeira é uma tradição secular nos Estados Unidos -, a indústria americana está se direcionando para países que tenham principalmente reflorestamento em *Pinus Taeda*, cujas características o tornam competitivo no processo de substituição do *Ponderosa Pine*. Entre esses países, os principais são o Brasil, o Canadá, o Chile e a Nova Zelândia.

Além do mercado doméstico e dos EUA, a Klabin Boise pretende exportar madeiras para Espanha, Itália, Argentina e Caribe. A proximidade da fábrica aos maiores mercados do Brasil e a ótima infra-estrutura de transporte - com bom acesso aos portos de Paranaguá e São Francisco, tanto por rodovia como por ferrovia - permitirão que os produtos sejam distribuídos com custos competitivos.

Associação
da Klabin
com empresa
americana
vai criar 400
empregos
diretos

PEDIDOS DE FINANCIAMENTO, APROVAÇÕES E DESEMBOLSOS

JANEIRO/SETEMBRO (R\$ milhões)

DISCRIMINAÇÃO	ACUMULADO NO ANO		
	1998	1999	VARIACÃO %
CONSULTAS (pedidos de financiamento)	31.170	26.278	-16
ENQUADRAMENTOS (pedidos enquadrados como passíveis de apoio)	25.009	24.106	-4
APROVAÇÕES	18.634	11.082	-41
DESEMBOLSOS	14.632	11.031	-25

(Fonte: BNDES/AP)

DO TOTAL DE R\$ 11 BILHÕES EM FINANCIAMENTOS APROVADOS PELO BNDES E SUAS SUBSIDIÁRIAS FINAME E BNDESPAR, DE JANEIRO A SETEMBRO DESTES ANO, R\$ 6,88 BILHÕES FORAM EM OPERAÇÕES INDIRETAS, OU SEJA, REALIZADAS ATRAVÉS DOS AGENTES FINANCEIROS REPASSADORES DOS RECURSOS DO BANCO. O RESTANTE, R\$ 4,19 BILHÕES, FOI REALIZADO EM OPERAÇÕES DIRETAS.

O MAIOR VOLUME DE RECURSOS APROVADOS FOI PARA O SETOR INDUSTRIAL, COM R\$ 6,08 BILHÕES. SEGUEM-SE INFRA-ESTRUTURA, COM R\$ 3,21 BILHÕES; COMÉRCIO E SERVIÇOS, COM R\$

996 MILHÕES; E AGROPECUÁRIA, COM R\$ 783 MILHÕES.

OS DESEMBOLSOS NO ÂMBITO DA FINAME ATINGIRAM O MONTANTE DE R\$ 5,73 BILHÕES DE JANEIRO A SETEMBRO DESTES ANO, COM QUEDA DE 1% EM RELAÇÃO AO PERÍODO JANEIRO/SETEMBRO DE 1998, QUANDO TOTALIZARAM R\$ 6,26 BILHÕES. FORAM REALIZADAS 41.885 OPERAÇÕES, COM CRESCIMENTO DE 41% EM RELAÇÃO A 98.

OS FINANCIAMENTOS PARA A COMPRA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ALCANÇARAM O VALOR DE R\$ 1,17 BILHÃO. NO FINAME AGRÍCOLA OS DESEMBOLSOS TOTALIZARAM R\$ 526 MILHÕES E, NO ÂMBITO DO "BNDES AUTOMÁTICO", R\$ 1,32 BILHÕES.

DESEMBOLSOS POR SETORES

JANEIRO/SETEMBRO (R\$ milhões)

RAMOS E GÊNEROS DE ATIVIDADE	VALOR 1998	VALOR 1999
INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL	39	176
AGROPECUÁRIA	905	943
INDÚSTRIA	5.520	5.703
Alimentos / Bebidas	829	831
Têxtil / Confecção	313	296
Couro / Artefatos	41	37
Madeira	77	66
Celulose / Papel	330	231
Refino Petróleo e Coque	212	96
Produtos Químicos	230	275
Borracha / Plástico	189	149
Produtos minerais não-metálicos	138	72
Metalurgia básica	600	597
Fabricação produtos metálicos	125	156
Máquinas e equipamentos	627	403
Fabricação máq. e apar. eletroeletrônicos	189	189
Fabr. e montagem veículos automotores	557	1.008
Fab. outros equip. de transporte	882	1.216
Outras indústrias	181	81
INFRA-ESTRUTURA / SERVIÇOS	8.168	4.208
Prod. e distr. eletricidade, gás e água	3.611	1.139
Construção	454	255
Transporte terrestre	1.865	565
Transporte aquaviário	86	104
Transporte aéreo	4	220
Transportes - atividades correlatas	124	99
Telecomunicações	771	752
Comércio	716	507
Alojamento e Alimentação	64	56
Intermediação Financeira	135	119
Educação	63	109
Saúde	109	106
Outros	166	177
TOTAL	14.632	11.031

(Fonte: BNDES/AP)

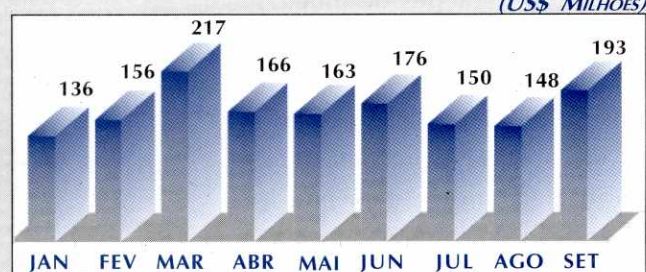
EXPORTAÇÕES TOTALIZAM US\$ 1,5 BILHÃO

OS DESEMBOLSOS PARA FINANCIAMENTO A OPERAÇÕES DE EXPORTAÇÃO TOTALIZARAM US\$ 1,5 BILHÃO DE JANEIRO A SETEMBRO DESTES ANO, MANTENDO O MESMO PATAMAR REALIZADO EM IGUAL PERÍODO DO ANO PASSADO. A ESTIMATIVA DO BNDES É QUE OS DESEMBOLSOS DE 1999 ATINJAM US\$ 2,5 BILHÕES, REPRESENTANDO UM RECORDE DO PROGRAMA DE EXPORTAÇÕES.

FORAM FEITAS 1.228 OPERAÇÕES DE CRÉDITO ESTES ANO, DAS QUAIS 937 ATÉ US\$ 500 MIL, CORRESPONDENDO A 76,3% DO TOTAL. HOUVE 80 OPERAÇÕES NO VALOR DE US\$ 500 MIL A US\$ 1 MILHÃO, CORRESPONDENDO A 6,5% DO TOTAL; 137 OPERAÇÕES DE US\$ 1 MILHÃO A US\$ 7 MILHÕES, REPRESENTANDO 11,2% DO TOTAL; E 74 OPERAÇÕES ACIMA DE US\$ 7 MILHÕES, EQUIVALENTE A 6% DO TOTAL.

EXPORTAÇÕES

DESEMBOLSOS MENSAIS - 1999 (US\$ MILHÕES)



APOIO À EXPANSÃO DO GRUPO SENDAS

Contrato de financiamento do BNDES no valor de R\$ 123 milhões foi assinado com o grupo Sendas, do Rio de Janeiro, para apoiar o programa de investimentos em expansão e modernização, a ser executado até o fim do ano 2000. O projeto vai gerar 8.700 empregos diretos. O investimento total no projeto é de R\$ 224,6 milhões, com cerca de R\$ 100 milhões de recursos próprios.

O programa tem por objetivo fortalecer o Grupo Sendas no

segmento varejista, com obtenção de ganhos de eficiência e produtividade e redução de custos. Abrange a construção de mais 12 lojas; ampliação e modernização de 20; e a reforma e modernização do Centro de Distribuição. Serão construídos novos supermercados Sendas e lojas Bon Marché (do tipo "hiper") em Santa Cruz, Jacarepaguá, Baixada Fluminense, Recreio dos Bandeirantes, Niterói (em Itaipu), Campos, Petrópolis e Volta Redonda, entre outros. Os recursos

do BNDES serão empregados também na construção de uma nova central de hortigranjeiros e na expansão do Casa Show, com a abertura de uma loja na Barra da Tijuca. O projeto prevê também a atualização de sistemas e de tecnologia em automação comercial e mudanças de lay-out em algumas lojas.

O grupo conta atualmente com 13.500 empregados, distribuídos pelas suas 61 lojas - 49 dos tipos hiper e supermercados Sendas, cinco hipermercados

Bon Marché, cinco Casa Show (material de construção), uma Sendas Clube (loja de atacado); e uma Beef Place (restaurante). Além disso, atua no beneficiamento e exportação de café e no ramo de frigoríficos; e tem participação em dois shopping centers. De toda sua rede, apenas dois hipermercados Bon Marché localizam-se em outros estados: um na cidade de São Paulo e outro em Belo Horizonte, este último como âncora do Shopping Del Rey.